



LUSA online

LINK: <http://www.agencialusa.com.br/index.php?iden=25476>

Data: 13.Jul.2009

Assunto: Auditoria vê melhora no ambiente de negócios moçambicano

<http://www.agencialusa.com.br/index.php?iden=25476>



14/07/2009
Hora Lisboa: 08:24
Hora Brasília: 04:24

- Página Principal
- Lusa Brasil
- Mundo em Português
- Economia e Negócios
- Esportes e Cultura
- Lusa Portugal
- lusa.pt
- Ásia
- Galeria de fotos
- Links de interesse



Nossa ligação com o Brasil vai além da energia

pesquisa

Receba o boletim

► **Brasil e Ucrânia lideram imigração legal em Portugal** ► **Por dívidas, Boavista é rebatido**

Página Inicial > Economia e Negócios

13-07-2009 09:58:10

Auditoria vê melhora no ambiente de negócios moçambicano

Maputo, 13 jul (Lusa) - O ambiente de negócios em Moçambique melhorou 7,08% entre outubro de 2008 e março deste ano, mas a criminalidade e a corrupção inibiram uma maior confiança dos empresários, cita uma pesquisa da auditora KPMG divulgada nesta segunda-feira.

Segundo o estudo da KPMG, uma das maiores firmas de auditoria e consultoria do mundo, a confiança dos empresários em relação a Moçambique subiu até 105,83% entre o último trimestre de 2008 e o primeiro de 2009.

“Os dados mostram, no geral, uma melhoria nas expectativas dos agentes económicos à mercê de esforços que têm sido feitos, tanto no setor público, quanto na sociedade, na sua ação de monitoria das ações do governo”, aponta a pesquisa da KPMG.

A pontuação máxima da pesquisa da KPMG é de 120%.

Com base num inquérito a 938 empresas das 11 províncias moçambicanas, o estudo indica o nível de criminalidade, principalmente o crime organizado, a corrupção e a burocracia como fatores que têm retraído a aposta do empresariado em relação ao mercado moçambicano.

“Embora sejam visíveis os esforços do Governo na provisão de novas infra-estruturas e serviços, incluindo estradas, pontes e telecomunicações, muito ainda tem que ser realizado para influenciar de forma positiva as expectativas dos atores económicos nestas e em outras áreas”, afirma a pesquisa.

Na avaliação feita pelos agentes económicos, os fatores ligados aos atos de governação e Governo, em que se inclui a luta contra a criminalidade, receberam menor pontuação, com 96,37%, seguidos de factores ligados ao comércio, com 99,39%.

As melhorias nas infra-estruturas e medidas de ordem legal mereceram a pontuação mais alta, com 119,57% e 110,74% respectivamente.

Na avaliação por províncias, Nampula lidera o índice com 132,12%, seguida de Inhambane, com 105,85% e da Zambézia, 104,79%.

Com menor pontuação estão as províncias de Manica, 90,97%, Niassa, 95,87%, e Cabo Delgado, 98,10%.

Comentando os resultados da pesquisa, o ministro da Indústria e Comércio moçambicano, António Fernando, considerou que o estudo “não capta a dimensão dos esforços encetados pelo Governo para a melhoria do ambiente de negócios no país”.

“Gostaria que a pesquisa refletisse uma percepção mais próxima da realidade. Há avanços que o Governo conseguiu, mas que não estão reflectidos na pesquisa”, frisou António Fernando, no momento da apresentação do documento.

